

EDUCAÇÃO - 20 Set 2014 08:33

UFFS realiza Seminário de segurança Alimentar e Nutricional



Segurança Alimentar e Nutricional é foco do Seminário sobre os RUs no Campus Chapecó. (Foto:Assessoria)

O último encontro do Seminário sobre os Restaurantes Universitários (RUs) na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) aconteceu nesta sexta-feira (19), no Campus Chapecó.

O evento contou com a presença do secretário Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Arnaldo de Campos.

O evento iniciou com a fala do vice-reitor, Antônio Andrioli. Ele destacou pontos importantes sobre a política de implantação dos Restaurantes Universitários na UFFS e abordou os esforços que vêm sendo feitos no sentido de implementar os espaços nos campi. Particularmente sobre o Campus Chapecó, lembrou que o RU entrou em funcionamento oficialmente na sexta-feira, marcando um antigo desejo da instituição.

Campos tratou sobre a "A Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional e a implantação dos Rus". Segundo o secretário, a política perpassa vários setores, dentre eles, a educação.

- Nós, do Sistema de Segurança Alimentar estamos discutindo com o sistema de Educação, e através do Ministério da Educação, chegamos ao nível superior, onde estão os RUs. E aí são vários desafios: o componente nutricional, a presença do nutricionista, mas também entender que a compra do alimento pode gerar desenvolvimento mais sustentável ou menos sustentável. Então sempre trazemos esse elemento – o fortalecimento da agricultura familiar. - explicou.

Para ele, a troca de experiências pode favorecer a superação dos desafios legais e burocráticos para a compra dos alimentos da agricultura familiar. A compra pública que foi montada no Brasil na década de 1990 favorecia as grandes empresas. Como desenvolvemos novos marcos legais recentemente, as pessoas precisam tomar conhecimento.

Sobre a UFFS – Campus Chapecó, Campos ressalta que além do contexto regional favorecer, já que a maior parte das propriedades rurais é familiar, muitos servidores e estudantes são filhos de agricultores, o que torna o campus mais sensível ao assunto.

- Aqui tem tudo para dar certo (a compra dos alimentos da agricultura familiar). Vocês já estão desde o começo trabalhando por isso, além do ambiente, o território ser bem favorável para esta oferta. ponderou.

O secretário também apontou que, nas experiências já vividas no Brasil, da compra de alimentos da agricultura familiar, é fundamental o diálogo.

- É necessário, para fazer uma chamada de compra, saber se existe o produto nas especificidades necessárias, embalagem, tipologia, classificação, se há regularidade e se os produtos cumprem a legislação sanitário. Isso tudo serve para que se tenha coerência com a oferta existente. Por outro lado, também é preciso que os agricultores entendam as necessidades do RU. - frisou.

Outro ponto que rendeu elogios ao planejamento da UFFS é a intenção de compra de alimentos agroecológicos.

- É um sinal bem importante essa atitude da universidade. Em vários sentidos, aqui é um ponto de referência para a sociedade como um todo. E a agroecologia, a produção orgânica, hoje, é uma das alternativas importantes para o tema da alimentação saudável e para o desenvolvimento sustentável. Conseguir organizar uma oferta desses produtos é um marco referencial para a região, inclusive porque o sistema agroalimentar da região é marcado por problemas de sustentabilidade. - finalizou.

Fizeram parte da programação do evento, ainda, duas oficinas: "Chamada Pública para aquisição de alimentos", com o pró-reitor de planejamento da UFFS, Vicente de Paula Almeida Júnior; e "Alimentação saudável e funcionamento de restaurantes universitários", com a Nutricionista e Diretora de Alimentação e Nutrição da Secretaria Especial de Assuntos Estudantis (SEAE) da UFFS, Bruna Roniza Mussio, e com o Coordenador de Implantação do RU, Fabio Bulegon.

Abertura oficial do RU

O dia também foi marcado pela abertura oficial do RU. Depois de três refeições de teste, o almoço de sexta-feira foi o primeiro do funcionamento do restaurante. O vice-reitor acredita que o RU traz a possibilidade de "mais vida acadêmica no campus, mais aproveitamento dos estudantes e mais vínculo com a instituição".

A estudante Michele Luisa Kroetz, da terceira fase de Ciência da Computação, tem a mesma opinião. "Almoçando e jantando aqui é possível ficar no campus para estudar. Também troco o tempo de preparo da comida e da limpeza dos utensílios em casa, por mais tempo de estudo". Michele, que vem de São João do Oeste, aprovou o restaurante.

- O valor é baixo e a comida tem boa qualidade, com tudo o que precisa na refeição. - constatou.



(Foto: Assessoria)

[Voltar](#)